

SUPERINTENDÊNCIA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE  
GERÊNCIA DE VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA

**RELATÓRIO**

**AValiação ANUAL DAS ATIVIDADES**

**PROJETO GOIÁS/AIFO/2015**

**FORM B ANEXO – RELATÓRIO TÉCNICO DESCRITIVO**  
**ANO - 2015**

**IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO**

**Nome do Projeto: GOIÁS STE**  
**No.ILEP /AIFO: 3.06.07.90**

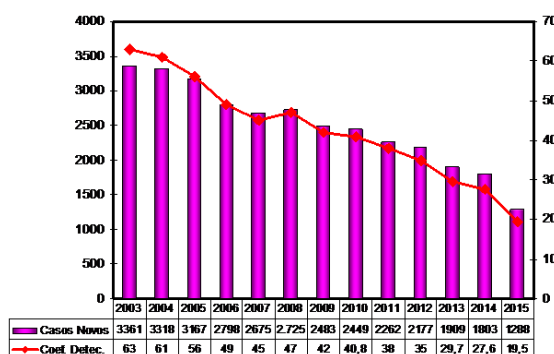
**TIPOLOGIA:HANSENÍASE**

O Programa de Eliminação da Hanseníase no Estado de Goiás, seguindo as diretrizes da nova gestão do Programa de Hanseníase e Doenças em Eliminação/MS tem como meta diagnosticar precocemente os casos, tratar e curar, examinar os contatos intradomiciliares, para reduzir as fontes de transmissão. Para o alcance da proposta de eliminação da hanseníase, as principais estratégias se configuraram na descentralização do diagnóstico, tratamento e vigilância, dentro de uma rede de assistência integral. Dentre as principais atividades desenvolvidas em 2015 destacaram-se:

- Análise das informações, construção e avaliação dos indicadores pactuados;
- Planejamento, monitoramento e avaliação das ações programadas e executadas;
- Atividades de educação permanente e mobilização social para a intensificação do diagnóstico precoce, tratamento dos casos, vigilância dos contatos intradomiciliares, prevenção de incapacidades e reabilitação.

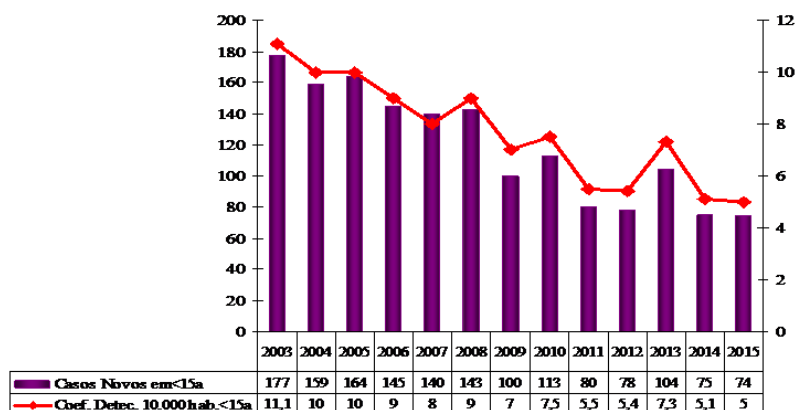
O Ministério da Saúde tem o compromisso de eliminação da hanseníase como problema de saúde pública, ou seja, alcançar menos de 1 caso por 10.000 habitantes. Em 2015 o Estado de Goiás detectou 1.668 casos novos de hanseníase, correspondendo a um coeficiente de detecção geral de 25,2/100.000 habitantes, índices considerados muito altos. O controle da doença depende de coeficientes abaixo de 2/100.000hab.

**Casos novos de Hanseníase e Coeficiente de detecção – Goiás/2015 (preliminares)**



Embora o Estado de Goiás registre decréscimos nos coeficientes de prevalência e de detecção de casos novos de hanseníase, existem áreas consideradas mais endêmicas com importante manutenção da transmissão. Casos de hanseníase em menores de 15 anos refletem transmissão recente e ativa da doença. Em 2015, foram registrados 67 casos em menores de 15 anos e um coeficiente de detecção dessa faixa etária de 4,9/100.000 habitantes.

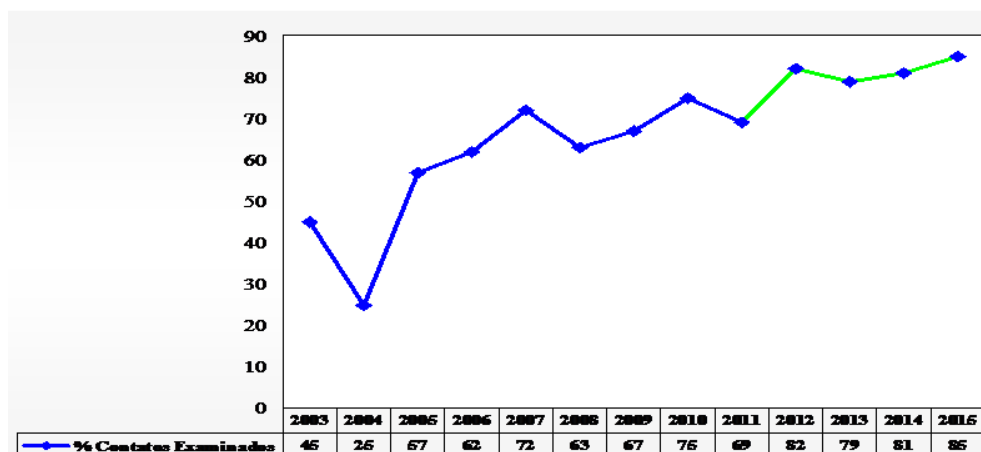
**Casos novos de Hanseníase e Coeficiente de detecção em Menores de 15 Anos– Goiás/2015 (preliminares)**



As medidas de vigilância para o alcance da meta de eliminação da doença baseiam-se essencialmente no diagnóstico precoce, na cura dos casos diagnosticados e no exame dos contatos intradomiciliares. Conforme o gráfico abaixo, houve

melhora do indicador, evidenciado pelo aumento do número de contatos examinados, dentre os registrados, alcançando 85% de examinados, o que significa meta alcançada.

**Percentual de Contatos Examinados na Coorte Goiás / 2003 a 2015**



#### **Principais entraves para o desenvolvimento das atividades:**

- Problemas operacionais com o sistema de informação - SINAN NET (atrasos de informações, dificultando as intervenções em tempo hábil).
- Necessidade de capacitação de recursos humanos pela alta rotatividade de profissionais.
- Falta de recursos financeiros (pagamento de hora aula) para incentivar multiplicadores à ministrar as capacitações nas Regionais de Saúde e municípios.
- Déficit de recursos humanos na coordenação estadual para as atividades de monitoramento das ações.

#### **Ações que devem ser desenvolvidas pelos municípios para melhorar seus indicadores e situação de saúde:**

- ✓ Monitorar o sistema de informação (SINAN) desde a notificação e acompanhamento do caso até a construção e análise dos indicadores.
- ✓ Realizar oficinas de planejamento, monitoramento e avaliação das atividades desenvolvidas visando o planejamento de novas estratégias nos municípios.
- ✓ Buscar, diagnosticar e tratar de forma integral os casos oportunamente, incluindo avaliação de todos os contatos intradomiciliares, visando a interrupção da cadeia de transmissão.
- ✓ Realizar atividades de capacitação de profissionais da rede básica para o diagnóstico e tratamento integral da hanseníase, visando a continuidade do processo de descentralização das ações.
- ✓ Realizar atividades de educação em saúde e mobilização da sociedade.

#### **Apresentação das atividades e avaliação do impacto de medidas de intervenção que foram adotadas.**

- ✓ As atividades de capacitação para profissionais da rede básica de saúde em 15 Regionais de Saúde e municípios jurisdicionados, contribuiu para o aumento da cobertura das ações de controle nos serviços de atenção básica.
- ✓ O monitoramento das atividades realizadas por meio de supervisões in loco favoreceu o desenvolvimento de ações mais efetivas.
- ✓ As oficinas de planejamento e avaliação das ações permitiram maior envolvimento dos profissionais de saúde e possibilitou a elaboração de novas estratégias de controle.
- ✓ A aquisição de produtos para tratamento de feridas permitiu reabilitação física e psicossocial ao portador da hanseníase.
- ✓ A Aplicação do Protocolo Complementar de Investigação Diagnóstica (PCID) em menores de 15 anos - favoreceu a eficácia do diagnóstico.
- ✓ Aplicação do Protocolo de Controle de Recidiva – contribuiu para uma prevalência fidedigna.
- ✓ A adesão do paciente ao tratamento, o empenho dos profissionais em acompanhar os casos, a alta por cura em tempo oportuno e a atualização do sistema de informação (SINAN) contribuíram para o aumento do percentual de cura.
- ✓ O exame físico dermatoneurológico de todos os contatos intradomiciliares aumentou o percentual de contatos examinados e favoreceu o diagnóstico precoce.